

Restaurantes ainda sentem efeito Covid

Pesquisa mostra que 42% dos estabelecimentos ainda faturam menos que no pré-pandemia



RETOMADA. Houve contratação de funcionários em 27% das casas

Um levantamento da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) mostra que 42% dos estabelecimentos do setor ainda faturam menos do que no pré-pandemia, enquanto 33% afirmam ter superado o desempenho de antes do início das restrições de funcionamento. Os que avaliam estar empatando com o momento pré-pandêmico são 14% e os outros 11% pesquisados não existiam em 2019. Os dados são referentes ao segundo semestre de 2021 e comparados com o mesmo período de 2019.

Segundo a Abrasel, o setor aguarda a promulgação do novo programa de parcelamento de dívidas de empresas participantes do Simples

Nacional.

De acordo com informações colhidas de 17 a 27 de dezembro de 2021, a maior parte dos empresários do setor ao menos avalia aderir ao Relp (Reescalamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional). São 60% os que dizem que irão aderir com certeza ao programa e outros 36% afirmam que avaliam aderir dependendo das condições.

Apenas 4% disseram que não pretendem adotar o refinanciamento. Quase a metade das empresas consultadas (47%) já tem parcelas do Simples Nacional em atraso. E, destas, 85% têm medo de serem desenquadradas do regime fiscal diferenciado.

"A expectativa é alta. Queremos começar o ano e reafirmar a retomada com o alívio de saber que não haverá o desenquadramento do Simples por dívida. Por isso o refinanciamento é tão importante. A sanção do presidente da República deve ser a primeira boa notícia do ano para o nosso setor", avalia o presidente-executivo da Abrasel, Paulo Solmucci.

Segundo a Abrasel, a retomada ganhou corpo em dezembro. Mais de um em cada quatro estabelecimentos (27%) disse ter contratado funcionários no último mês do ano. Outros 22% têm a expectativa de seguir contratando no início de 2022. Em relação a demissões, 16% afirmaram ter tido de reduzir o quadro de funcionários em dezembro. Já 60% esperam manter a quantidade de funcionários no primeiro semestre de 2022. O índice dos que seguem trabalhando com prejuízo melhorou pouco – de 35% em novembro para 33% em dezembro.

"O nosso setor tem sido o carro-chefe da economia nos últimos meses, ajudando a melhorar os índices de ativi-

dade econômica e de emprego, e também contribuindo para segurar a inflação. Mas precisamos de um olhar atento para a questão do endividamento. Mais de 70% têm empréstimos contratados, muitos deles via Pronampe", afirma Solmucci.

O levantamento indica que, dos que têm empréstimos contratados, 22% estão com pelo menos uma parcela em atraso e, destes, 29% têm parcelas vencidas há mais de 90 dias.

UBER

A Uber anunciou ontem que vai encerrar no Brasil o serviço de *delivery* de restaurantes no Uber Eats em 7 de março. Segundo a empresa, a plataforma vai trabalhar somente com a função de supermercado, por meio da Cornershop, e de entregas corporativas.

O fim das atividades seria parte de um processo de reestruturação da empresa, que tem sofrido no segmento de entrega de comida no mercado nacional diante do domínio do iFood – a saída ocorrerá apenas no País.

(do Estádio Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5